

---

**Passo 1**

---

**Identificação**

---

Título:	Direitos Humanos e Gênero: Capacitação em Noções de Direito e Cidadania - Promotoras Legais Populares (PLP)
Tipo da ação	Projeto
Edital	Edital PIBEX nº01/2019
Ações vinculadas	61837 - 15º Curso de formação de Promotoras Legais Populares em Ceilândia
Unidade geral	Faculdade de Direito
Unidade de origem	Faculdade de Direito
Carga horária	3600h00
Estimativa de Participantes	20
Data de início	10/11/2018
Data de término	30/12/2020
Área Temática	Direitos Humanos
Periodicidade	Bianual
Abrangência	Micro

**Detalhes**

---

Público de Interesse	Mulheres com qualquer escolaridade interessadas em noções de Direitos Humanos das mulheres
Local de realização	NPJ da UnB, localizado na CNN 1, Bloco E, sobreloja, Ceilândia/DF
Divulgação	Cartazes, folder, internet, rede sociais
Coordenador	Talita Tatiana Dias Rampin
Telefone	(061) 99234-0991
E-mail	talitarampin@gmail.com
Tem limite de vagas?	Não
Tem inscrições?	Não
Isenção de taxa?	Não
Taxa de inscrição:	
Servidores	sem taxa
Alunos	sem taxa
Público externo	sem taxa
Órgãos externos	sem taxa
Outros	sem taxa
Ação curricular?	Não

---

## Passo 2

---

### Órgãos Parceiros

---

Nome Parceiro	Natureza da Parceria
Não informado	Não informado

### Descrição da Ação

---

Resumo da proposta	'Direitos Humanos e Gênero: Promotoras Legais Populares' é um projeto de capacitação de mulheres em noções de direito, gênero e cidadania, que objetiva formar promotoras legais populares, para atuarem na defesa dos direitos das mulheres. Visa proporcionar ao estudante da UnB uma formação crítica e humanística, a partir do contato com demandas sociais. As atividades consistem na preparação e realização de debates, oficinas e atividades de militância mediados por profissionais de diferentes áreas
Palavra chave	Gênero, Educação Jurídica Popular, Direitos Humano
Justificativa	Um dos fatores determinantes para a criação do projeto é o crescente número de vítimas de violência doméstica, aliado à dificuldade de acesso a informações essenciais para o combate a esse e outros tipos de violação aos Direitos Humanos. Os projetos de Educação Jurídica Popular, como as Promotoras Legais Populares, busca ser um espaço de diálogo entre o conhecimento popular e acadêmico com o objetivo de construir uma noção de direito que sirva à transformação dessa realidade de opressão. A Educação Jurídica Popular busca, na relação dos indivíduos com o mundo, a sua libertação da condição de "seres para o outro" passando à condição de "seres para si". Tal processo é capaz de gerar o empoderamento, isto é, os indivíduos podem se descobrir dotados de um saber próprio indispensável para a transformação de uma ordem normativa, a qual eles se encontram submetidos - enquanto cidadãos e cidadãs, mas que não vêem suas realidades refletidas. Assim, o curso de PLPs/DF, numa perspectiva de ação afirmativa em gênero, visa contemplar tais bases principiológicas, tendo o processo de empoderamento e de emancipação das mulheres como meta a ser atingida.
Fundamentação teórica	O projeto possui como base de sua fundamentação teórica o 'Direito Achado na Rua' e demais teorias críticas do Direito. Tais teorias visam discutir o direito positivado de maneira crítica e construir um conhecimento que possa ser multiplicado pelas PLPs, para que estas tomem conhecimento acerca dos seus direitos e, assim, ajudem a reduzir a exclusão social. Desse modo, será cada vez maior o número de mulheres e homens que tem um acesso de fato ao universo do direito. Adotamos, ainda, o conceito de Educação Popular, inspirado na filosofia de Paulo Freire, e que fundamenta a concepção das oficinas. Estas são metodologicamente pensadas para possibilitar a conscientização, a socialização, a emancipação e a valorização, não apenas do saber técnico-jurídico ou acadêmico, mas ainda dos saberes populares advindos da experiência e da vida cotidiana. Por fim, a concepção de uma Ação Afirmativa em Gênero, que possibilita a inclusão da mulher - historicamente aprisionada no espaço privado do lar - no espaço público de debate em torno de políticas públicas e direitos humanos com o recorte de gênero. Todos os três princípios norteadores visam a empoderar as mulheres, isto é, fazer com que elas se tornem sujeitos de transformação da realidade de opressão em que se encontram.
Objetivos	-Capacitar mulheres em noções de direito e cidadania, para que reconheçam as situações de violência, os seus direitos, e os mecanismos jurídicos de proteção dos mesmos;

- Criar condições para que as participantes possam orientar outras mulheres em defesa de seus direitos;
- Fazer com que as mulheres se reconheçam enquanto sujeitos e protagonistas de suas histórias;
- Incentivar a atuação das mulheres na comunidade – orientação, encaminhamento, acompanhamento, multiplicação de conhecimentos;
- Promover atuação junto ao Executivo, propondo e fiscalizando políticas públicas que se preocupem com as relações de gênero;
- Promover atuação junto ao Legislativo, acompanhando, fiscalizando e propondo projetos de lei (iniciativa popular), bem como levando sugestões de projetos aos parlamentares, para que seja incorporada às discussões legislativas a questão de gênero;
- Proporcionar à estudante e ao estudante universitário uma formação diferenciada, a partir do contato com a extensão e com as demandas sociais.
- Possibilitar as (aos) educadoras(aos) que reflitam os direitos humanos sob uma perspectiva de gênero e de uma educação popular transformadora.

#### Metodologia

O trabalho de conscientização e socialização do saber jurídico é realizado por meio de oficinas metodologicamente pensadas no sentido de proporcionar às mulheres a oportunidade de ter acesso a informações que vão além do direito posto e acabado, e que, ao mesmo tempo, permitam que elas percebam que possuem uma ampla margem de criatividade e liberdade na construção desse mesmo direito, onde podem reconhecer seu potencial de atuação e protagonismo.

A ideia é que no curso de PLPs seja discutido o direito positivado de forma crítica e que esse conhecimento construído seja multiplicado de maneira que as PLPs contribuam para a diminuição da exclusão social, para a conscientização de cada vez mais mulheres e homens e para a transformação da comunidade em que atuam.

As oficinas perpassam pelos diversos temas do direito, como família, previdência, entre outros, buscando sempre um viés crítico e um recorte de gênero, ou seja, a ideia é que as estudantes consigam perceber violações de direitos e saber como atuar em cada caso, que consigam se reconhecer como sujeitos de direitos e como agentes ativos na construção do mesmo, e que sejam capazes de desmistificá-lo e alterar sua linguagem para que ele se torne um conhecimento possível de ser multiplicado e socializado.

Há também grande preocupação em relação à necessidade de se distribuir a fala entreicineiras e PLPs ao longo do curso, pois apenas assim é possível se concretizar a real emancipação das mulheres ali presentes. Dessa forma, o curso e as oficinas caminham no sentido de proporcionar à todas espaço ativo de fala a fim de que se libertem da antiga forma tradicional de educação em que um ensina e o outro aprende.

Nesse sentido, as oficinas são metodologicamente pensadas para possibilitar essa conscientização, socialização e emancipação e a valorização, não apenas do saber técnico-jurídico ou acadêmico, mas ainda dos saberes populares advindos da experiência e da vida cotidiana.

Ainda, como forma simbólica de representar tudo isso, a disposição das cadeiras no auditório em que as oficinas são facilitadas é fator importante nesse processo educativo. As cadeiras são dispostas em formato circular de forma a incentivar a participação de todas e de horizontalizar o ambiente, tornando o espaço mais dialógico e menos verticalizado.

Esse desafio é em si um processo de aprendizagem, o qual a cada dia é aperfeiçoado pela auto-avaliação das pessoas que cotidianamente constroem o curso através de um grupo de estudo. Além disso, a cada fechamento de um módulo do curso se realiza uma roda de conversa com as estudantes do curso de PLPs para que elas se autoavaliem, avaliem as oficinas, o trabalho da coordenação do curso e as temáticas levantadas para o debate.

Assim, a metodologia e a avaliação resumem-se em:

- Oficinas aos sábados pela manhã;
- Expositoras/facilitadoras (professoras, juízas, promotoras, ativistas de movimentos sociais, alunos);

## Relação ensino/extensão

- Aulas expositivas;
- Debates/Círculo/Roda de conversa;
- Oficinas participativas – diálogo, valorização das experiências, transformação social

Eixo estruturante da universidade pública brasileira, a extensão universitária é um espaço do fazer acadêmico em permanente estágio de re(construção). Esta busca constante e aberta para definir e compreender seus conceitos, entender seu papel e importância nas relações da universidade com o ambiente externo, necessariamente, será sempre incompleta. Também o ensino e a pesquisa demandam atualização societária, mas é a ação extensionista que está mais sujeita aos impactos produzidos pela dinâmica das mudanças sociais.

No Brasil, porém, é predominante a idéia de que a extensão não pode ser um mero canal de oferta à sociedade dos serviços e do conhecimento produzidos em nossas salas de aula e laboratórios. A crítica a esta visão assistencial se consolida no Brasil com o pensamento de Paulo Freire, especialmente na área de educação. Suas idéias centrais expostas principalmente na pedagogia do oprimido são convergentes com um debate secular sobre a impossibilidade de uma ciência pura, produzida em ambiente livre das influências do contexto social. Freire questiona a educação bancária que se limita a reproduzir este suposto saber científico, desenraizado da construção social do mundo.

São estes aportes que ajudaram a consolidar uma visão mais integrada de extensão universitária, estruturada a partir de um diálogo de saberes. Visão esta que compreende a singularidade do saber acadêmico, mas que reconhece outros saberes e valoriza a importância de um diálogo entre eles, abrindo novos caminhos para a universidade em sua relação com ambiente externo.

O desejo de repensar o que é direito nessa sociedade complexa, diversa, que se quer constituir democrática exige uma leitura dialética-afetiva do fenômeno jurídico capaz de dialogar com os novos sujeitos, individuais e coletivos, para a construção de uma cultura de cidadania e participação democrática que inunde as salas de aula, as salas de audiência e os Tribunais desse país.

A extensão universitária constitui-se em um espaço privilegiado de invenção de novas formas de sociabilidade. A convivência com pessoas de diversas classes sociais, idades, orientação sexual, credo religioso, orientação política, formação educacional em um ambiente de diálogo e questionamento da hierarquização dos saberes desperta a estudante extensionista a colocar-se no lugar do outro, um convite ao aprendizado do significado da palavra alteridade.

A utilização da roda, do debate, da construção coletiva da decisão, reconstrói os espaços de tomada de poder tradicionalmente marcados na cultura jurídica pela hierarquização e por papéis bem delimitados: "aqueles que falam a decisão" e "aqueles que aceitam a decisão".

A vivência da extensão jurídica possibilita um choque entre a cultura tradicional formal do direito com a complexa e contingente realidade social, desconstrói mitos e ritos, desmascara hierarquias, expõem pré-conceitos, aflora os conflitos escondidos, alarga o diálogo, alarga a linguagem, cria novos processos de aprendizagem, ensina a escutar. Assim, tanto as rupturas e destruições quanto as criações e aprendizados contribuem para a construção de uma cultura jurídica democrática.

Para cumprir sua missão - articulando ensino pesquisa e extensão - cabe à universidade pública um diálogo cada vez mais qualificado e comprometido com as dinâmicas sociais que emergem desse contexto de mudança social. E neste caso, o trabalho de extensão é a chave para a reconfiguração permanente da própria universidade.

Como prática desta visão, o projeto PLPs realiza:

- Interação com a pós-graduação (prática docente e publicação de dissertação de mestrado);
- PIBICs e monografias de final de curso na temática de gênero e direitos humanos;
- Grupo de estudos;
- Produção de textos (Revistas acadêmicas);
- Integração com outros projetos de extensão;

- Participação no Forum de Extensão;
- Publicação de Revista com artigos tanto de estudantes da UNB e professora responsável, quanto das alunas do curso valorizando ambas as formas de conhecimento.

Instrumentos avaliadores	Debates coletivos; avaliações escritas individuais
aplicados ao Público	O projeto é avaliado nas Rodas de Conversa, em Ceilândia, que são realizadas a cada módulo do curso. No ano de 2009, pela primeira vez, foi realizada uma avaliação escrita metodologicamente estruturada. Esta prática tem sido mantida.
aplicados à Equipe	Semanalmente, a equipe de execução se reúne para assuntos relativos a coordenação. Durante as reuniões, há uma auto-avaliação do grupo e também dos assuntos relativos ao cronograma. A equipe da UNB se encontra quinzenalmente para o grupo de estudos com o objetivo de refletir a sua prática com base nas diversas literaturas que podem contribuir com esse repensar.
Informações relevantes	O projeto foi objeto de dissertação de mestrado, em que também foi avaliado e serviu de material para o aperfeiçoamento de suas práticas e metodologias para o ano de 2012. Além disso, em 2010 o projeto foi beneficiado pelo Proext e em 2015 com financiamento da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM/PR). Ainda, em 2017, o projeto recebeu menção honrosa no Prêmio Nacional de Educação em Direitos Humanos.
Conteúdo programático	Não informado
Referência bibliográfica	<p>FONSECA, Livia G.D., Renata Costa, Bruna Santos, Luna Borges, Direitos humanos, gênero e cidadania: a experiência emancipatória das promotoras legais populares no Distrito Federal, Brasil Revista Punto Género, editada por el Núcleo de Investigación en Género y Sociedad Julieta Kirkwood de la Facultad de Ciencias Sociales - Universidad de Chile. - ISSN 0719-0417.</p> <p>Artigo 'PROMOTORAS LEGAIS POPULARES: REPENSANDO DIREITO E EDUCAÇÃO PARA O EMPODERAMENTO DAS MULHERES Ana Paula Del Vieira Duque, Luana Medeiros Weyl, Lucas Ferreira Cacau de Sousa, Nuni Vieira Jorgensen', Revista REVISTA DIREITO E SENSIBILIDADE, VOL. 1, NO 1 (2011) <a href="http://seer.bce.unb.br/index.php/enedex/article/view/4311">http://seer.bce.unb.br/index.php/enedex/article/view/4311</a></p> <p>Artigo 'DIREITO E GÊNERO: O PROJETO PROMOTORAS LEGAIS POPULARES E SUA ORIENTAÇÃO À EMANCIPAÇÃO FEMININA Ana Paula Del Vieira Duque, Anna Beatriz Parlato de Lima, Cíntia Mara Dias Custódio, Luana Medeiros Weyl, Lucas Ferreira Cacau de Sousa, Luiza Rocha Jacobsen, Nuni Vieira Jorgensen' REVISTA DIREITO E PRÁXIS, VOL. 2, NO 1 (2011) <a href="http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/article/view/153">http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/article/view/153</a></p> <p>Artigo 'O Direito Achado na Rua: 25 anos de experiência de extensão', Livia Gimenes Dias da Fonseca, Nair Heloísa Bicalho de Sousa, Alexandre Bernardino Costa e Mariana de Faria Bicalho, Revista Participação, UnB, n. 18: <a href="http://www.revistaparticipacaodex.unb.br/index.php?option=com_content&amp;view=section&amp;layout=blog&amp;id=4&amp;Itemid=5">http://www.revistaparticipacaodex.unb.br/index.php?option=com_content&amp;view=section&amp;layout=blog&amp;id=4&amp;Itemid=5</a></p> <p>Livro "Introdução Crítica ao Direito das Mulheres", série O Direito Achado na Rua, vol. 5. Disponível em <a href="http://www.odireitoachadonarua.blogspot.com.br/p/publicacoes.html">http://www.odireitoachadonarua.blogspot.com.br/p/publicacoes.html</a></p> <p>Dissertação de mestrado: A luta pela liberdade em casa e na rua: a construção do Direito das mulheres a partir do projeto Promotoras Legais Populares do Distrito Federal, de Livia Gimenes Dias da Fonseca, da Faculdade de Direito da UnB.</p> <p>TOKARSKI, Carolina. A extensão nos cursos de direito à luz do humanismo dialético: a experiência do Projeto Promotoras Legais Populares. Monografia de final de curso. Brasília, UnB: 2007.</p> <p>FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia.</p> <p>LYRA FILHO, Roberto. O que é Direito. São Paulo: Brasiliense, 1982.</p>

Proposta de Ação de Extensão: 60799

RIBEIRO, Darcy. Universidade para quê? Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1986.

SOUSA JÚNIOR, José Geraldo de. Ensino do Direito e Assessoria Jurídica. In: Revista do SAJU – Serviço de Assessoria Jurídica popular, Edição especial 5, UFRGS. Porto Alegre: Faculdade de Direito, 2006.

SOUSA SANTOS, Boaventura de. Universidade no séc. XXI

Observações Não informado

---

### Passo 3

---

#### Recursos Financeiros

Tem recursos financeiros? Não

---

### Atividades

---

#### Temas e Atividades

---

##### 1ª Atividade

Atividade	Coordenação do curso de Promotoras Legais Populares do Distrito Federal e Entorno em Ceilândia e em São Sebastião
Descrição	Organização dos Módulos do Curso, estruturação do grupo de estudos, triagem das participantes, realização de oficinas, contato comicineiras, elaboração do material didático, facilitação de oficinas, avaliação do curso.
Período	Mensal
Data de início	10/11/2018
Data término	30/12/2020
Carga horária	3600h00
Divisão da carga horária	Mensal

Tópicos de programa	Carga Horária
Não informado	Não informado

##### 1.1 Membro Alocado

Nome	Alice de Barros Gabriel
CPF	00307915107
Tipo de participacao	Facilitador
Carga horária	80h00
Participante	Ativo

---

Nome Aline da Costa Luz de Lima  
CPF 02477000101  
Tipo de participacao Facilitador  
Carga horária 80h00  
Participante Ativo

---

Nome Bianca Bianchi do Nascimento  
CPF 47539424818  
Tipo de participacao Facilitador  
Carga horária 60h00  
Participante Ativo

---

Nome Carla Adriana Oliveira Silva  
CPF 94093482187  
Tipo de participacao Facilitador  
Carga horária 80h00  
Participante Ativo

---

Nome Caroline Henrique Dias Camelo da Silva  
CPF 04367331105  
Tipo de participacao Oficineiro  
Carga horária 60h00  
Participante Ativo

---

Nome Clara de Oliveira Cunha  
CPF 02712127137  
Tipo de participacao Facilitador  
Carga horária 80h00  
Participante Ativo

---

Nome Clara de Oliveira Cunha  
CPF 02712127137  
Tipo de participacao Oficineiro  
Carga horária 60h00  
Participante Ativo

---

Nome Heloisa Storniolo Adegas  
CPF 08370171907  
Tipo de participacao Colaborador  
Carga horária 80h00  
Participante Ativo

---

Nome Ingrid Borges de Azevedo  
CPF 06056235114  
Tipo de participacao Facilitador  
Carga horária 60h00  
Participante Ativo

---

Nome Juliana Gonçalves Veras  
CPF 93725523215  
Tipo de participacao Facilitador  
Carga horária 60h00  
Participante Ativo

---

Nome Laerzi Inês de Souza Chaul  
CPF 21037736168  
Tipo de participacao Oficineiro  
Carga horária 60h00  
Participante Ativo

---

Nome Layla Karolayne Souza Cruz  
CPF 03762468125  
Tipo de participacao Facilitador  
Carga horária 60h00  
Participante Ativo

---

Nome Lívia Gimenes Dias da Fonseca  
CPF 30795714874  
Tipo de participacao Supervisor  
Carga horária 80h00  
Participante Ativo

---

Nome Lívia Gimenes Dias da Fonseca  
CPF 30795714874  
Tipo de participacao Facilitador  
Carga horária 80h00  
Participante Ativo

---

Nome Maria Laura Alves de Moura Romero  
CPF 01442038128  
Tipo de participacao Facilitador  
Carga horária 80h00  
Participante Ativo

---



Nome Maria Laura Alves de Moura Romero  
CPF 01442038128  
Tipo de participacao Oficineiro  
Carga horária 60h00  
Participante Ativo

---

Nome Mariana Costa Barbosa  
CPF 04481851139  
Tipo de participacao Facilitador  
Carga horária 60h00  
Participante Ativo

---

Nome Nara Menezes Santos  
CPF 04473893197  
Tipo de participacao Facilitador  
Carga horária 80h00  
Participante Ativo

---

Nome Pamela de Azevedo da Rocha  
CPF 07038397133  
Tipo de participacao Facilitador  
Carga horária 60h00  
Participante Ativo

---

Nome Paula de Andrade Baqueiro  
CPF 05516223504  
Tipo de participacao Facilitador  
Carga horária 80h00  
Participante Ativo

---

Nome Paula de Andrade Baqueiro  
CPF 05516223504  
Tipo de participacao Colaborador  
Carga horária 80h00  
Participante Ativo

---

Nome Rosa Maria Silva dos Santos  
CPF 63145430700  
Tipo de participacao Oficineiro  
Carga horária 60h00  
Participante Ativo

---

Nome	Rosa Maria Silva dos Santos
CPF	63145430700
Tipo de participacao	Facilitador
Carga horária	80h00
Participante	Ativo

---

Nome	Sheila de Sousa Oliveira
CPF	00476424160
Tipo de participacao	Oficineiro
Carga horária	60h00
Participante	Ativo

---

Nome	Talita Tatiana Dias Rampin
CPF	31214635865
Tipo de participacao	Coordenador
Carga horária	80h00
Participante	Ativo

---

Nome	Thainara de Sousa Almeida
CPF	04381293185
Tipo de participacao	Facilitador
Carga horária	60h00
Participante	Ativo

## 2º Atividade

---

Atividade	Controle de Frequência de Membros
Descrição	Atividade criada automaticamente pelo sistema para controlar a frequência de membros do projeto/programa
Período	Anual
Data de início	10/11/2019
Data término	10/11/2019
Carga horária	0h00
Divisão da carga horária	Anual

Tópicos de programa	Carga Horária
Não informado	Não informado

### 2.1 Membro Alocado

---

Nome Ana Letícia Rodrigues da Costa Bezerra  
CPF 00166699160  
Tipo de participacao Aluno Não Bolsista  
Carga horária 60h00  
Participante Inativo

---

Nome Breno Gomes  
CPF 04669850105  
Tipo de participacao Aluno Não Bolsista  
Carga horária 60h00  
Participante Inativo

---

Nome Carolina Freire Nascimento  
CPF 01925374157  
Tipo de participacao Membro Externo  
Carga horária 60h00  
Participante Ativo

---

Nome Clarissa Flávia Santos Araújo  
CPF 03034427352  
Tipo de participacao Membro Externo  
Carga horária 60h00  
Participante Inativo

---

Nome Debora Caroline Arruda de Araujo  
CPF 02617464130  
Tipo de participacao Aluno Não Bolsista  
Carga horária 60h00  
Participante Inativo

---

Nome Devanise Moreira Lopes  
CPF 48293342153  
Tipo de participacao Membro Externo  
Carga horária 60h00  
Participante Inativo

---

Nome Gabriella Souza Cruz  
CPF 05185927151  
Tipo de participacao Membro Externo  
Carga horária 60h00  
Participante Ativo

---

Nome Karolina da Silva Barbosa  
CPF 01958357197  
Tipo de participacao Aluno Não Bolsista  
Carga horária 60h00  
Participante Inativo

---

Nome Laise Rabelo Cabral  
CPF 02074470126  
Tipo de participacao Aluno Não Bolsista  
Carga horária 60h00  
Participante Inativo

---

Nome Lanna Karine Rodrigues Alves  
CPF 00695176307  
Tipo de participacao Membro Externo  
Carga horária 60h00  
Participante Inativo

---

Nome Lívia Gimenes Dias da Fonseca  
CPF 30795714874  
Tipo de participacao Membro Externo  
Carga horária 60h00  
Participante Inativo

---

Nome Mariana Costa Barbosa  
CPF 04481851139  
Tipo de participacao Aluno Não Bolsista  
Carga horária 60h00  
Participante Ativo

---

Nome Pamela Andrezza Amorim Leal Cordeiro  
CPF 05976777198  
Tipo de participacao Aluno Não Bolsista  
Carga horária 60h00  
Participante Inativo

---

Nome Pamela de Azevedo da Rocha  
CPF 07038397133  
Tipo de participacao Aluno Bolsista  
Carga horária 60h00  
Participante Ativo

---

Nome	Sheila de Sousa Oliveira
CPF	00476424160
Tipo de participacao	Membro Externo
Carga horária	60h00
Participante	Ativo

---

---

## Pareceres

---

Parecer do Coordenador	Trata de proposta de renovação do Projeto Direitos Humanos e Gênero: Capacitação em Noções de Direito e Cidadania - Promotoras Legais Populares, que trata de temas de gênero, violência doméstica, e corresponde a um dos Projetos mais antigos, com atuação em Brasília. Não tem movimentação financeira. Este parecer é pela aprovação
Data	09/11/2018
Assinatura:	Gabriela Garcia Batista Lima Moraes
Matrícula:	1083686
Parecer do Colegiado	Aprovado nos termos da Coordenação de extensão.
Data	10/11/2018
Assinatura:	Valeska Fabiana da Silva Nogueira
Matrícula:	1040901
Parecer da Câmara de Extensão	A Câmara de Extensão, em sua 609ª Reunião Ordinária, realizada em 27/11/2018, homologou o projeto: "Direitos Humanos e Gênero: Capacitação em Noções de Direito e Cidadania - Promotoras Legais Populares (PLP)", SIEX 60799, sem movimentação de recursos financeiros e sem ônus financeiros para o DEX.
	Profª. Olgamir Amância Decana de Extensão
Data	27/11/2018
Número da Reunião CEX	609
Assinatura:	Valeska Fabiana da Silva Nogueira
Matrícula:	1040901

---

---

Talita Tatiana Dias Rampin

Matricula: 1114204